

TRABALHO 28

METAVERSO - FUGA DA REALIDADE

**YASMIN LENZ DE LIMA
JOÃO VICTOR NUNES KOWASKI**

Como fazer a referência ao citar o trabalho 28

LIMA, Yasmin Lenz de; KOWASKI, João Victor Nunes. Metaverso - fuga da realidade. In: NASCIMENTO NETO, José Osório do; RIBEIRO, Nonie; CANDIOTTO, Lucimara Bortoleto. (Orgs.). *Tecnologia e inovação: limites e possibilidades do metaverso para a pesquisa, extensão e internacionalização*. Anais do Seminário de Pesquisa, extensão e internacionalização. (Regional Centro Sul – SEPESQ e Jornada de Iniciação Científica Estácio). 1. ed. Curitiba: GRD, 2023. ISBN: 978-65-997628-5-7 FATEC | ISBN: 978-65-997628-4-0 ESTÁCIO | DOI: 10.5281/zenodo.7922707

METAVERSO- FUGA DA REALIDADE

Yasmin Lenz de Lima
João Victor Nunes Kowaski

O metaverso, proposto por Mark Zuckerberg, é tudo aquilo onde projetamos um símbolo, o tornando “virtualmente real”, como a criação de avatares que se assemelham ao seu criador. Um dos elementos fortes do metaverso, é a apropriação da rede social, uma ferramenta que permite que os usuários projetem suas ideias e informações. A ideia do metaverso é criar uma realidade paralela à realidade física, unindo elementos econômicos, sociais, profissionais e culturais em uma só realidade. Mas afinal, quais são os possíveis impactos causados pelo metaverso? Com a pandemia, o uso das redes sociais teve um avanço crescente na vida da população, sendo necessária tanto para o lazer, quanto para estudar e trabalhar, sabe-se que, as redes sociais facilitam de forma abrangente o contato entre as pessoas, porém, seu uso exagerado está diretamente ligado a diversos problemas mentais, como: Ansiedade, depressão, psicose e doença mental grave. As novas tecnologias em si, não são as grandes vilãs, mas sim, o uso indevido das mesmas. O mundo virtual que se abre com o metaverso guarda grandes riscos, pois pode vir a ser uma fuga da vida real, tomada de decisões, incômodos e problemas. Seu uso constante, pode ser uma forma de “automedicação”, para se distrair dos problemas pessoais e emocionais. Quando o indivíduo sente angústia e sofrimento, busca sem perceber, atividades que o distanciam das dificuldades cotidianas, desta forma, a internet aparece como uma fuga alternativa, para anestesiar as dificuldades de uma realidade conflitante. É comum para algumas pessoas ficar conectado o dia inteiro, publicando em suas redes, se comunicando com familiares e amigos e até mesmo tendo relações afetivas. Além disso, a internet dá margem para que uma pessoa seja o que e quem ela quiser, cultivando uma imagem perfeita, e que em sua maior parte, é irreal, o que pode afetar a autoestima e autoimagem de seus usuários. Mas até que ponto estar sempre conectado é saudável? A

partir do ponto em que a solução dos problemas se torna restritos ao mundo virtual, fazendo com que seus usuários só se sintam bem nas realidades paralelas e fujam dos problemas da vida real.

Referências

<https://jornal.usp.br/atualidades/uso-excessivo-das-redes-sociais-pode-levar-a-uma-elaboracao-ficcional-da-realidade/>

<https://www.recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/1678>

<https://amenteemaravilhosa.com.br/como-o-metaverso-afetara-nossa-saudemental/>

<https://www.redalyc.org/pdf/4518/451846425012.pdf>

<https://sol.sbc.org.br/index.php/wics/article/view/20733/20560>

<https://blog.liqi.com.br/metaverso-principais-tecnologias/>

<https://esr.rnp.br/temas-diversos/metaverso-o-que-e/>

<https://www.moneytimes.com.br/metaverso- quais-sao-os-7-mundos-virtuais-mais-populares-do-momento-segundo-insider/>